

GREVE FORTE

ASSEMBLEIA GERAL | 10h
Praça da Paz

**FORTACELECER A GREVE
CONTRA O ARROCHO**



Junior Paixão

Trabalhadores da Saúde dão o recado para a reitoria: não tem arrego! Firmes e fortes!

em que se encontram os hospitais da Unicamp.

Nossa luta é justa e legal: queremos melhores condições de trabalho, direitos sociais e salário digno!

Audiência Pública na Alesp

O Comando de Greve indicou para decisão em assembleia que os trabalhadores não participem da Audiência Pública convocada pelo Fórum das Seis na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) que vai discutir “Financiamento das Universidades Estaduais Paulistas e do Ceeteps”. A intenção é priorizar as atividades dentro da Unicamp até que a discussão sobre paridade entre docentes e funcionários seja prioritária.

O comando reafirmou que os recursos devem ser investidos prioritariamente em concursos públicos, isonomia salarial e nas carreiras dos trabalhadores entre as três Universidades, além de permanência estudantil.

Nossa greve está crescendo!

Estamos entrando na semana em que completaremos um mês de greve. Está chegando o momento de tomarmos decisões importantes para o fortalecimento da nossa luta.

Então, venha para a Assembleia Geral, às 10h, na Praça da Paz.

A categoria vai debater a proposta apresentada pela reitoria de aumentar o auxílio alimentação para R\$ 950. Nossa reivindicação é de R\$ 1111,00, mas o valor apresentado não cobre nossas perdas acumuladas nos últimos quatro anos, e não é extensivo para os aposentados que continuam com salários defasados.

Amanhã, às 15h30, tem mais uma reunião de negociação com a reitoria. E a orientação do Comando de Greve é fazer outro ato em frente da reitoria.

Para enfrentar este momento em que o reitor tenta atacar nosso direito de greve e busca, por todos os meios, enfraquecer nosso movimento e nossa

representação sindical, precisamos estar organizados.

Não vamos baixar a cabeça para o reitor. É o momento de união da categoria para continuar fortalecendo nossa greve.

Cada trabalhador pode e deve ajudar, não apenas comparecendo na assembleia, mas também colaborando na mobilização dos trabalhadores. Somente com a participação de todos, vamos fazer com que nossa greve avance.

Comando de Greve Unificado

Hoje à tarde, na Área da Saúde, teremos também um Comando de Greve Unificado para discutir a viabilidade e organização de um ato em defesa da Saúde Pública denominado: “SOS Saúde, o SUS pede socorro”. A proposta é que a manifestação seja feita em parceria com estudantes e docentes.

A intenção é irmos novamente para o Centro de Campinas dialogar com a população sobre as condições precárias

HOJE

8h30: Reunião de Unidade

10h: Assembleia Geral (Praça da Paz)

Tarde: Comando de Greve Unificado

20h: Comando do Noturno - Área da Saúde (F2-HC/Caism)

19/06 (terça-feira)

14h: Ato em frente à reitoria para acompanhar a reunião de negociação

20h: Comando do Noturno - Área da Saúde (F2-HC/Caism)

O desrespeito ao teto salarial na Unicamp

O STU sempre lutou para que as diversas carreiras profissionais da universidade fossem adequadas ao bom funcionamento da Unicamp, considerando que fazemos parte de uma das melhores universidades da América Latina e posicionada no mundo como sendo uma universidade de excelência.

Não se pode confundir defesa de carreiras dignas com desrespeito à legislação vigente. É louvável que todos os profissionais lutem por melhores salários e carreiras, mas não é admissível que a universidade cometa ilegalidades para beneficiar alguns poucos, que usufruem de boa parte dos já escassos recursos orçamentários da universidade.

A Constituição do Estado de São Paulo determina que os servidores públicos estaduais não podem ganhar mais do que o Governador do Estado de São Paulo, que recebe, hoje, R\$ 22,3 mil brutos. Este é o teto salarial do Estado.

A universidade adotou, a partir de 2013, o congelamento dos salários que superavam o teto salarial, mas não cortou a diferença que supera o valor do salário do governador, mantendo, assim, mais de mil servidores com vencimentos acima do teto constitucional.

Confirmando essa prática ilegal, vale citar alguns servidores do TOP 20, pelos quais é possível constatar que são pagos valores que superam em 300% o limite constitucional.

Isto significa que aplicação do redutor de teto nunca foi feita da forma correta pela Unicamp. Exemplo: a servidora de matrícula 076872, identificada na tabela,

tem uma remuneração bruta de R\$ 70.071,11 e um redutor de apenas R\$ 10.400,99, o que lhe dá uma remuneração de R\$ 59.670,12, ou seja, mais que o dobro do que é permitido.

Nossa luta é antiga

Em 2013, o STU fez uma representação junto ao MPE – Ministério Público Estadual - denunciando a prática ilegal da Universidade. Hoje, a denúncia transformou-se em uma Ação Civil Pública, em trâmite na 2ª Vara da Fazenda Pública, que requer da Universidade a devida aplicação do teto constitucional e que averigue, caso a caso, como esses servidores conseguiram alcançar salários exorbitantes.

O Reitor Marcelo Knobel afirmou no último Consu que não poderia deixar de repassar o reajuste de 3,5% ao teto dos servidores da Unicamp pois, senão, estaria infringindo a lei e cometendo apropriação indébita de salário. Mas a verdade é que, ao contrário do que prega a

Reitoria Marcelo/Teresa, continuam de forma ilegal pagando salários exorbitantes a quem recebe acima do teto constitucional, causando um prejuízo aos cofres da Unicamp em mais de R\$ 50 milhões por ano.

Segundo o assessor jurídico do STU, Dr. Ricardo Sobral, a ação tem o “objetivo de garantir que as Constituições do Brasil e de São Paulo sejam respeitadas, sem o uso de artifícios jurídicos para manter pagamentos acima do teto que é o salário do Governador. O pagamento acima do teto e os reajustes maiores recebidos neste ano pelos que ganham mais, demonstra que um pequeno grupo é privilegiado e a maioria das carreiras prejudicadas com defasagem salarial e correção abaixo da inflação”.

Para o STU, é preciso defender a Universidade pública, gratuita e de qualidade. Para isto é necessária a lisura e a transparência dos gastos com os recursos públicos dos cidadãos, que contribuem com seus impostos.

Os 20 maiores salários da Unicamp (todos acima do teto do funcionalismo público do Estado de SP)

Nome	função	Remuneração Bru	Indenizações	Redutor	Descontos Le	Remuneração Líqu
PATRICIA MARIA MORATO LOPES	Procurador de Universidade Assistente	70071,11	0,00	10400,99	19848,37	39821,75
OCTACILIO MACHADO RIBEIRO	Procurador de Universidade Assistente	64080,26	5842,51	10966,52	19527,29	39428,96
RICARDO MENDES PEREIRA	Professor Doutor II	51839,34	7282,33	0,00	27213,11	31708,56
MARCOS ROBERTO DA SILVA	PAERE - Médico	49628,79	1300,00	0,00	13299,61	37629,18
ILKA DE FATIMA SANTANA FERREIRA BOIN	Professor Titular	47840,96	10401,92	6366,77	14084,44	37791,67
CRISTINA APARECIDA ARRIVABENE CARUY	Professor Doutor II	47659,58	2360,56	0,00	15026,77	34993,37
WANIA MARIA MORENO	Procurador de Universidade Assistente	46090,16	0,00	6418,43	12753,93	26917,80
ELBA MANTOVANELLI	Procurador de Autarquia Assistente	46030,82	0,00	9409,75	2786,24	33834,83
MARIA CRISTINA VALIM LOURENCO GOMES	Procurador de Universidade Assessor	45826,40	0,00	6381,68	3096,84	36347,88
ADILSON ROBERTO CARDOSO	Professor Doutor II	45629,20	3112,70	1047,00	22374,16	25230,74
EDERALDO DE QUEIROZ TELLES PACINI	Procurador de Universidade Assistente	45086,25	0,00	5990,84	12025,89	27065,52
DENISE BARBIERI MARMIO	Professor Doutor II	44967,83	3298,74	0,00	13802,98	33186,49
LENIR DOS SANTOS	Procurador de Universidade Assistente	44872,39	0,00	5929,10	11919,79	27023,50
ARLY DE LARA ROMEO	Procurador de Universidade Assessor	43332,40	0,00	5745,81	11350,89	26135,70
GABRIEL HESSEL	Professor Titular	43172,02	650,00	2375,70	12478,57	28967,75
EDNEIA RODRIGUES	Tonico de Apoio Superior D	42620,90	0,00	5640,08	11275,74	25705,08
LUIS OTAVIO ZANATTA SARIAN	Professor Titular	42587,38	0,00	0,00	12409,45	30177,93
MARIA HORTENCIA CEGUIA FONTAOD TEIXEIRA	Procurador de Universidade Assessor	42248,50	0,00	5883,44	11580,89	24784,17
ANGELICA DE FATIMA DE ASSUNCAO BRAGA	Professor Titular	41986,36	2539,04	6462,61	11438,71	26624,08
LUIZ CARLOS ZEFERINO	Professor Titular	41435,26	3129,37	5599,20	12114,93	26850,50

Consulte mais informações em: <http://salariosunicamp.16mb.com/index.php>

